

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Comissão Própria de Avaliação

Relatório Parcial de Autoavaliação
Institucional
Ano Base 2014

Brasília/DF
Março/2015

Reitor

Wilson Conciani

Pró-reitor de Ensino

Adilson César de Araújo

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Fernando Barbosa dos Santos

Pró-reitoria de Extensão

Giano Luis Copetti

Pró-reitoria de Administração

Simone Cardoso dos Santos Penteadó

Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

Luciana Miyoko Massukado

Ficha Técnica:

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB

Código da instituição: 14408

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Município: Brasília **Estado:** Distrito Federal

Comissão Própria de Avaliação - CPA 2013/2015

Conforme portaria IFB No. 810 de 22 de julho de 2013

Conselheiros:**Docente**

Simone Braz Ferreira Gontijo (Secretaria)

José Oliver Faustino Barreira (Vice-presidente)

Técnico-Administrativo

Anderson Allan Almeida Galvão (Presidente)

Fissil Cier Yusuki

Camila de Oliveira Cândido

Raquel de Souza Barbosa e Silva

Discente

Yanni Pereira de Araújo Rodrigues

Nóslen Salem Rosa de Souza

Gean Amorim Fortes Carvalho

Lúcio Renan Vieira

Sociedade Civil Organizada

Luzimar Pereira da Silva

Cláudio Malinski

Iracly Vieira Santos Silvano

Kayla Alves Goulart

Equipe de Elaboração:

Anderson Allan Almeida Galvão

Procuradora Educacional Institucional:

Juana de Carvalho Ramos Silva.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	7
3. MISSÃO DO IFB.....	10
4. VISÃO	10
5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	10
5.1. Situação realizada	12
6. LICENCIATURA EM LETRAS (ESPAÑHOL).....	13
6.1 Desenvolvimento Institucional.....	13
6.2 Políticas Acadêmicas.....	14
6.3 Políticas de Gestão	15
6.4 Infraestrutura.....	16
6.5. Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
6.6. Avaliação das atividades de ensino.....	18
6.6.1 Avaliação dos estudantes.....	18
6.6.2 Avaliação dos professores.....	19
6.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	20
7. SEGUNDA LICENCIATURA EM DANÇA	21
7.1 Desenvolvimento Institucional.....	21
7.2 Políticas Acadêmicas.....	22
7.3 Políticas de Gestão	23
7.4 Infraestrutura.....	24
7.5. Planejamento e Avaliação Institucional.....	25
7.6. Avaliação das atividades de ensino.....	26
7.6.1 Avaliação dos estudantes.....	26
7.6.2 Avaliação dos professores.....	27
7.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	28
8. LICENCIATURA EM QUÍMICA.....	29
8.1 Desenvolvimento Institucional.....	29
8.2 Políticas Acadêmicas.....	30
8.3 Políticas de Gestão	31
8.4 Infraestrutura.....	32
8.5. Planejamento e Avaliação Institucional.....	33
8.6. Avaliação das atividades de ensino.....	34
8.6.1 Avaliação dos estudantes.....	34

8.6.2 Avaliação dos professores	35
8.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	36
9. ENCAMINHAMENTOS DA CPA PARA TOMADA DE DECISÕES	37
APÊNDICE I.....	38
APÊNDICE II	40
APÊNDICE III.....	42

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e de acordo com a legislação em vigor, todas as instituições de ensino do país que mantêm cursos superiores devem, a partir de suas CPA's, desenvolver processo de autoavaliação com destaque para os cursos de graduação da instituição.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) mantém ações de autoavaliação institucional dos cursos superiores (licenciatura e tecnologia) primando pela realização de um processo participativo, democrático e com ênfase na avaliação dos processos de gestão administrativa e pedagógica. Em 2013 a autoavaliação contou com a participação dos técnicos, docentes e discente dos cursos de graduação ofertados pelo IFB.

Ressalta-se que os princípios que regem esse processo de avaliação estão em consonância com os valores do IFB, a saber: educação como bem público e de qualidade; formação crítica; gestão democrática e participativa; respeito à diversidade; inovação, empreendedorismo e cooperativismo; desenvolvimento sustentável; otimização dos recursos públicos e comprometimento com o IFB.

A autoavaliação teve como objetivo garantir a reflexão acerca do cumprimento da missão do IFB e colaborar com a gestão subsidiando suas ações na oferta de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação superior, por meio da produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), foi criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, e possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na harmonia e integração entre humanidades e técnica, e ciência e tecnologia, na prática pedagógica.

Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e

supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal de Brasília é equiparado às universidades federais.

A estrutura do IFB é constituída por: (a) Órgãos Colegiados de Deliberação Superior: Conselho Superior (Consu) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); (b) Órgão de Deliberação e Administração Superior: Reitoria, integrada pelo reitor e pelas pró-reitorias de Ensino; Desenvolvimento Institucional; Pesquisa e Inovação; Extensão e; Administração; (c) Órgãos de Administração Básica: Diretorias de Campus, (d) Órgãos Suplementares e de Apoio: demais diretorias, núcleos e coordenações, conforme Resolução 35/2012 – CS/IFB.

As instituições de ensino superior, pela sua própria natureza e vocação, devem ter compromisso com a excelência acadêmica e científica, e com o aprimoramento e desenvolvimento social e cultural do País. A natureza das suas funções e atividades reclama a existência de processos internos e externos de avaliação, como condição para garantir sua efetividade, eficiência e eficácia.

A complexidade de se empreender a avaliação global de uma instituição acadêmica, aliada às peculiaridades do IFB, com sua estrutura multicampi e suas características específicas, orienta a proposta do Processo de Avaliação Institucional no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorram por etapas, com desenvolvimento simultâneo, interdependente e complementar de diversos instrumentos.

Para execução dos procedimentos de avaliação institucional do IFB foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pela Portaria nº 810, de 22 de julho de 2013, é constituída por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e pela sociedade civil organizada. Seus membros tem mandato de 24 meses, contados a partir da data da posse.

Em cumprimento ao que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFB. É integrada por profissionais e cidadãos com reconhecida capacidade e idoneidade para colaborar com o Instituto, representando os seguintes segmentos:

- 02 representantes do Corpo Docente;
- 04 representantes do Corpo Discente;
- 04 representantes do Corpo Técnico;
- 04 representantes da Sociedade Civil Organizada.

Os membros da CPA são dos segmentos docente, discente e técnico são eleitos e os da sociedade civil organizada convidados e indicados pela Reitoria. Esta composição observa a exigência legal que não permite a maioria absoluta de um dos segmentos. Os membros da CPA, nomeados para o período de dois anos, podem ser substituídos ou reconduzidos antes do término desse período.

A CPA/UCB contará com a contribuição do setor de Avaliação Institucional, tendo como atribuição principal fornecer informações e dados, que subsidiarão a elaboração do relatório anual de autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação.

A avaliação institucional do IFB é viabilizada por instrumentos internos e externos, a saber:

Instrumentos Externos

Constituem instrumentos externos de fonte de dados e informações, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a avaliação das condições de ensino, a avaliação dos programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES.

Instrumentos Internos

O IFB propõe instrumentos de acompanhamento e avaliação, com destaque para:

- Perfil socioeconômico e educacional dos candidatos ao vestibular;
- Instrumentos do processo de avaliação do desempenho do pessoal do IFB, que contempla a avaliação geral do desempenho docente;
- A avaliação do docente pelo discente;
- A avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo;
- A avaliação do servidor em função de chefia;
- Avaliação do desempenho coletivo de setores da instituição; e
- Pesquisa de clima organizacional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a avaliação das Condições de Ensino - ACE e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE. As políticas

de acompanhamento e avaliação das atividades-fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFB, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos Cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

3. MISSÃO DO IFB

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

4. VISÃO

Até 2018, consolidar-se no Distrito Federal como instituição pública de Educação Profissional e Tecnológica de qualidade inclusiva e emancipatória, articulada em rede e com a comunidade.

5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação do IFB tem iniciado em 2010 com a nomeação da CPA responsável pela primeira avaliação realizada no instituto e pela elaboração dos instrumentos de avaliação. O instrumento abrangeu as dez dimensões apontadas pelo Sinaes e foi aplicado de forma censitária.

Em 2013 a gestão da CPA optou por adotar uma metodologia quanti-qualitativa para a realização da autoavaliação. Justifica-se a opção por esse enfoque múltiplo pela possibilidade de se agregar aspectos quantitativos e qualitativos, pois na coleta o instrumento utilizado é mais adequado à pesquisa quantitativa e em na análise haverá uma aproximação à abordagem qualitativa.

O processo de autoavaliação realizado em 2013 partiu da revisão dos instrumentos (questionários) elaborados pela gestão da CPA 2010/2012. A reelaboração teve como referência os cinco eixos (que englobam as dez dimensões do Sinaes) presentes no documento Avaliação institucional externa, que subsidia o ato de credenciamento e

recredenciamento institucional e transformação de organização acadêmica (presencial). Outra referência foram os questionários aplicados pela Universidade Católica de Brasília que foram consultados como fonte de inspiração para a avaliação docente e discente em relação ao trabalho realizado em sala de aula.

Na intenção de se manter uma série histórica, na perspectiva de se desenvolver um quadro comparativo com a avaliação do ano anterior, na avaliação de 2015, foi mantida a mesma metodologia.

Foram elaborados três questionários destinados aos:

1) Técnicos – são avaliados cinco eixos, com um total de 19 itens (Apêndice I); 2) Docentes – são avaliados oito eixos, com um total de 32 itens (Apêndice II) e 3) Discentes – são avaliados oito eixos, com um total de 37 itens (Apêndice III).

As questões do questionário foram elaboradas a partir de afirmativas e apresentadas cinco alternativas de respostas variando de Discordo totalmente a Concordo totalmente, isto é, uma escala Likert de cinco pontos. Participarão da avaliação os servidores e discentes com inserção nos cursos de graduação dos *campi* Planaltina, Brasília, Taguatinga Centro e Gama.

O questionário seria disponibilizado por meio impresso e aplicado em sala pelos representantes da CPA e das coordenações de curso. Para divulgação do processo de autoavaliação a CPA realizou visitas aos *campi* apresentando a proposta e sensibilizando quanto à importância da participação nesse processo. Na intenção de preparar a avaliação e dimensionar os trabalhos da comissão, foi solicitado as coordenações de curso informações relativas aos professores, técnicos e estudantes, o que foi parcialmente atendido.

Os instrumentos de avaliação contemplaram os seguintes aspectos:

- a) Avaliação dos técnicos-administrativos - Desenvolvimento Institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; Infraestrutura e Planejamento e Avaliação Institucional.
- b) Avaliação dos docentes - Desenvolvimento Institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação Institucional e Ensino (avaliação dos estudantes, docentes e componentes curriculares).
- c) Avaliação dos discentes - Desenvolvimento Institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação Institucional e Ensino (avaliação dos estudantes, docentes e componentes curriculares).

5.1. Situação realizada

Na Licenciatura em Letras (Espanhol), na Segunda Licenciatura em Dança e na Licenciatura em Química, o questionário para avaliação foi disponibilizado para a comunidade no período de 20 a 29 de março de 2015 por meio de formulário eletrônico, participaram da avaliação estudantes do segundo período em diante dos cursos supracitados, técnicos(as) da área de ensino e docentes dos respectivos cursos.

O formulário eletrônico esteve disponível para todos os participantes da avaliação nos três turnos até as 23:59 do dia 29 de março de 2015.

Em decorrência da vacância no segundo semestre de 2014, dos conselheiros que ocupavam o cargo de vice-presidente, secretaria e suplentes, restando apenas o presidente desta comissão para execução dos trabalhos, e, em decorrência da falta de estrutura adequada para realização da avaliação, neste primeiro momento foram avaliados os cursos acima citados, que serão relatados através deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – Ano Base 2014.

A avaliação dos demais cursos, deverá ser concluída e encaminhada através do Relatório Final de Autoavaliação Institucional – Ano Base 2014, no primeiro semestre de 2015.

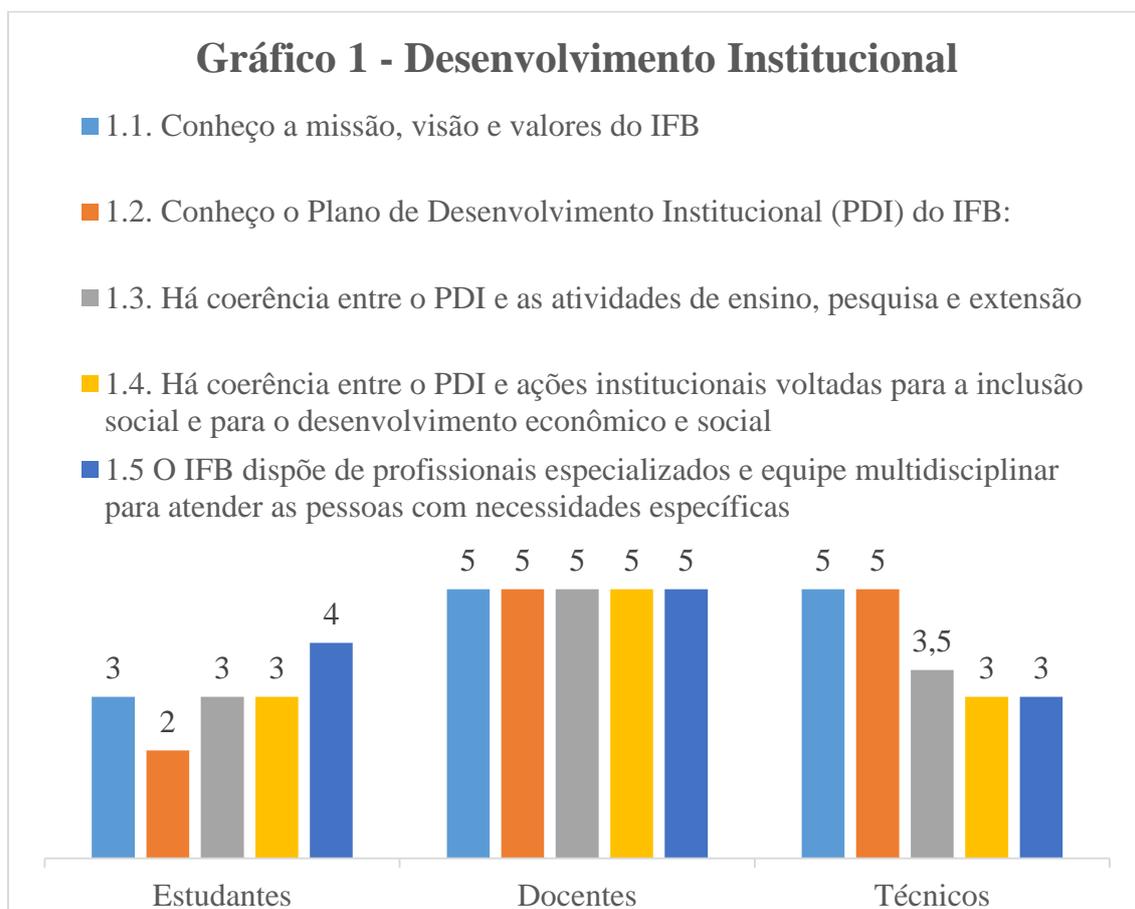
AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE LICENCIATURA

6. LICENCIATURA EM LETRAS (ESPAÑHOL)

Participaram da avaliação do curso de Letras/Espanhol (campus Taguatinga Centro) 19 (dezenove) estudantes, 2 (dois) docentes do curso de Letras/ Espanhol e 2 (dois) técnicos-administrativos da Diretoria de Ensino.

6.1 Desenvolvimento Institucional

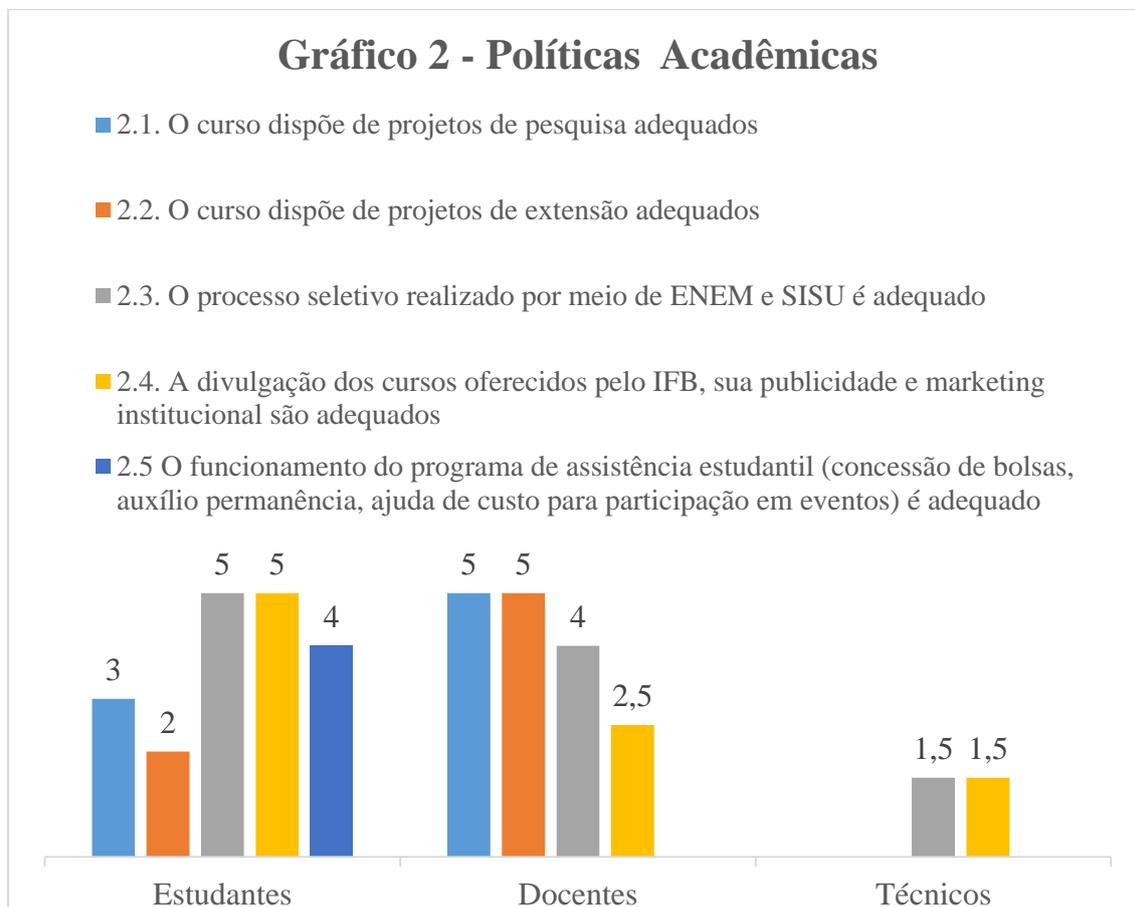
Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os técnicos administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que os participantes da pesquisa que conhecem a missão, visão e valores do IFB, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); afirmaram haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 1.

6.2 Políticas Acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

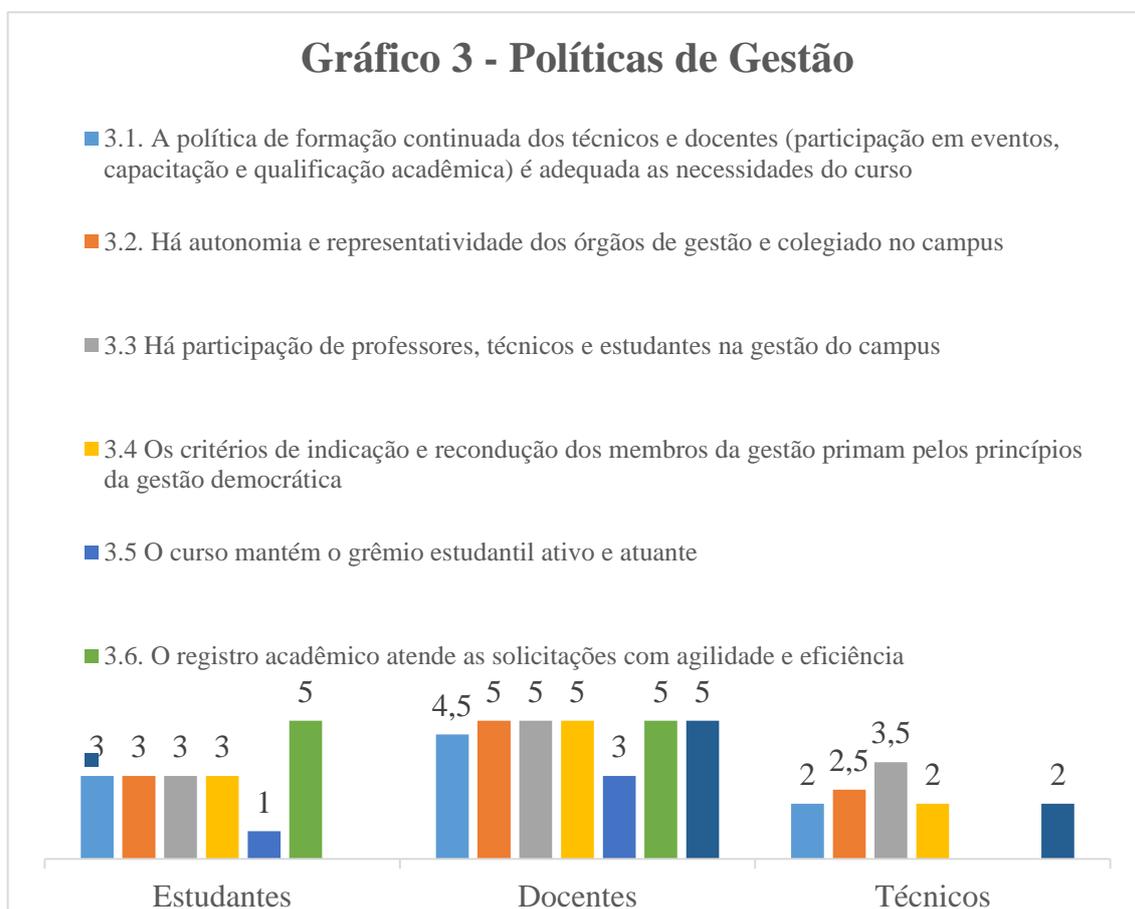


Os dados indicam que o curso dispõe de projetos de pesquisa e de extensão minimamente adequados; que, por parte dos estudantes e docentes, processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado e que, apesar dos estudantes avaliarem como adequada a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, os docentes e técnicos precisam de melhorias, conforme se constata no Gráfico 2.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 2.

6.3 Políticas de Gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

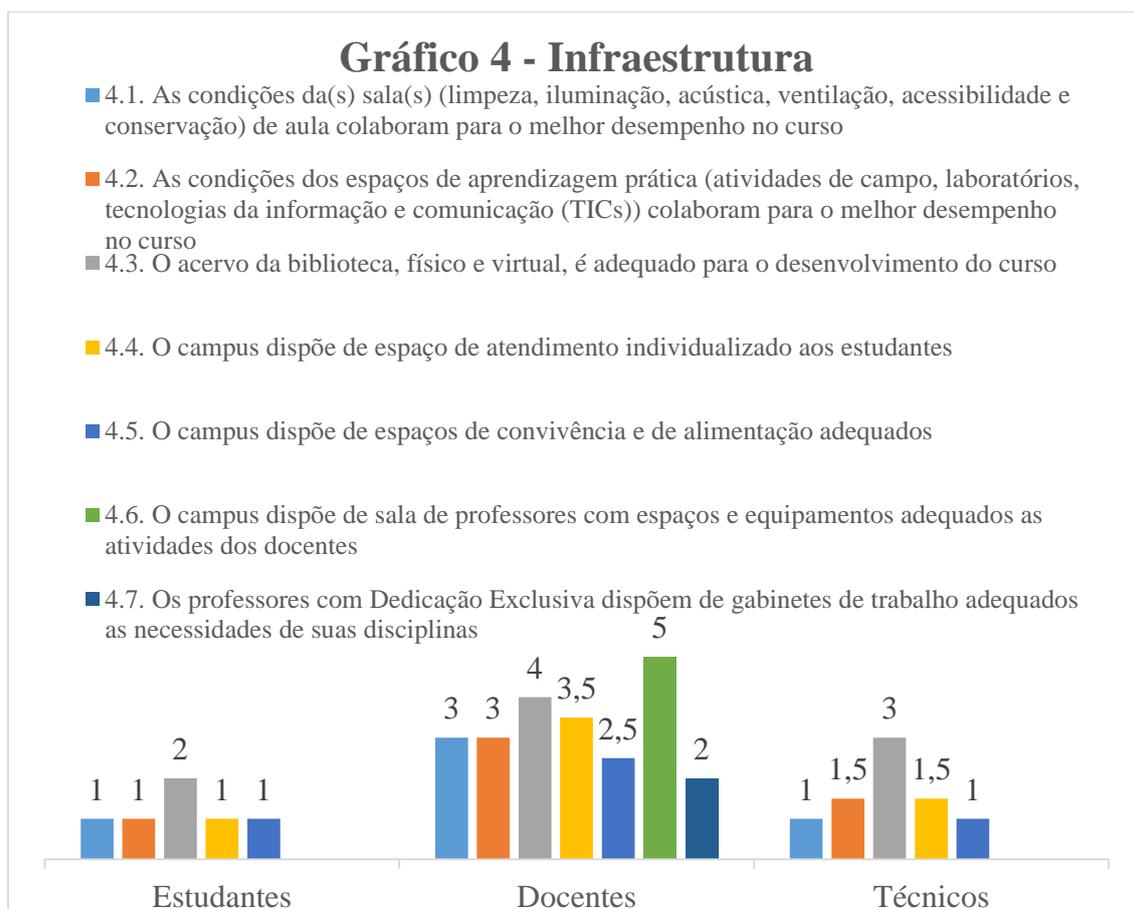


Os dados indicam que há uma percepção diferenciada no que se refere a política de formação continuada entre técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica), os docentes e estudantes avaliam a política como adequada enquanto que os técnicos consideram inadequadas às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes e docentes a consideram adequada e os técnicos e inadequada; acerca da participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram inadequada já os demais seguimentos, adequado; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto docentes quanto discentes o considerou muito adequado.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 3.

6.4 Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

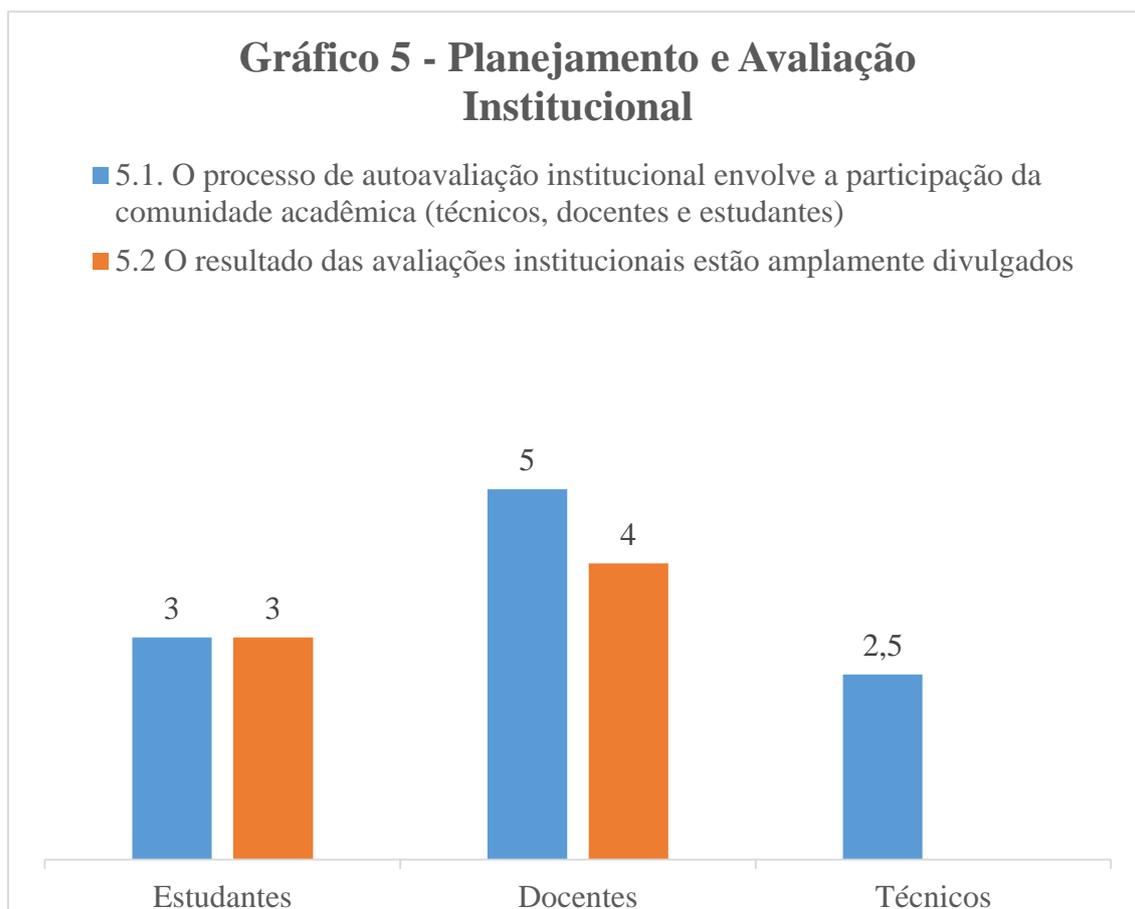


Os dados indicam que, para o segmento dos estudantes e técnicos, as condições da sala, (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) bem como as condições e os espaços de aprendizagem estão inadequados ao bom andamento do curso; quanto ao acervo da biblioteca, físico e virtual, é considerado por parte dos estudantes insuficiente, todavia, para os docentes e técnicos, é adequado para o desenvolvimento do curso; os docentes consideram que o campus não dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes, os três segmentos avaliam ser insatisfatório tanto o espaço de convivência e alimentação, quanto o espaço destinado aos docentes com dedicação exclusiva.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 4.

6.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



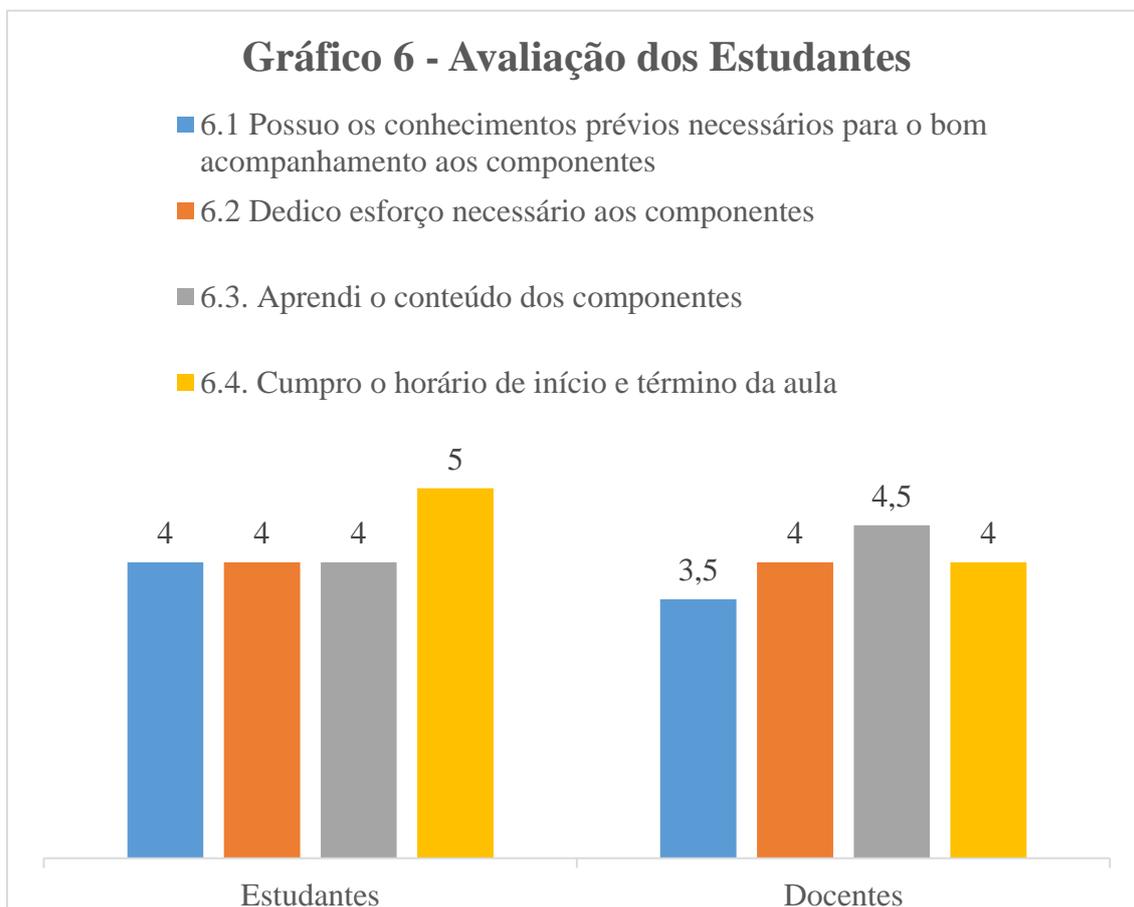
Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica, os docentes e estudantes consideraram o processo adequado, já os técnicos como inadequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os participantes indicam que esta é satisfatória.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 5.

6.6. Avaliação das atividades de ensino

6.6.1 Avaliação dos estudantes

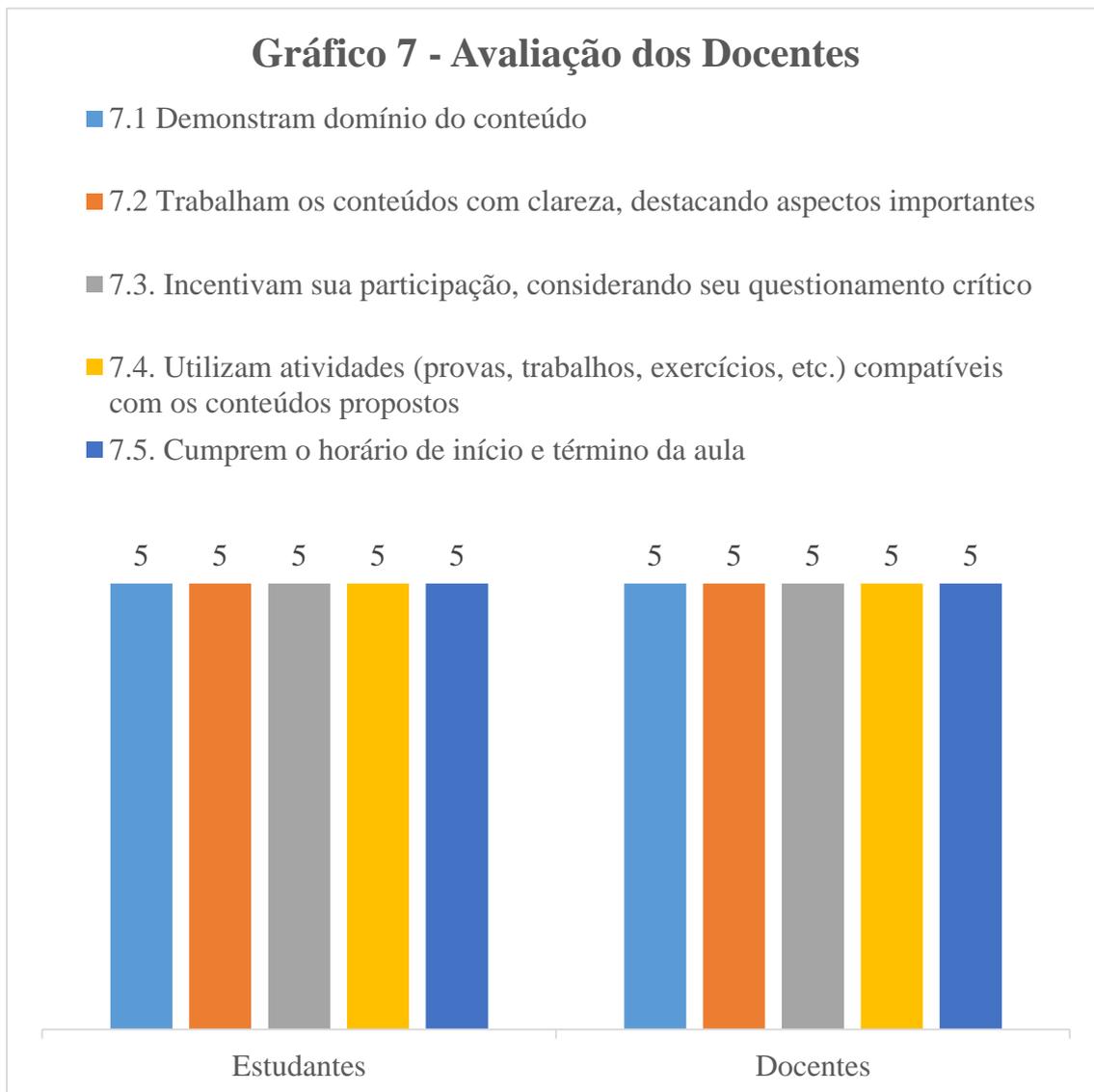
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que tanto os docentes quanto os estudantes consideram adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

6.6.2 Avaliação dos professores

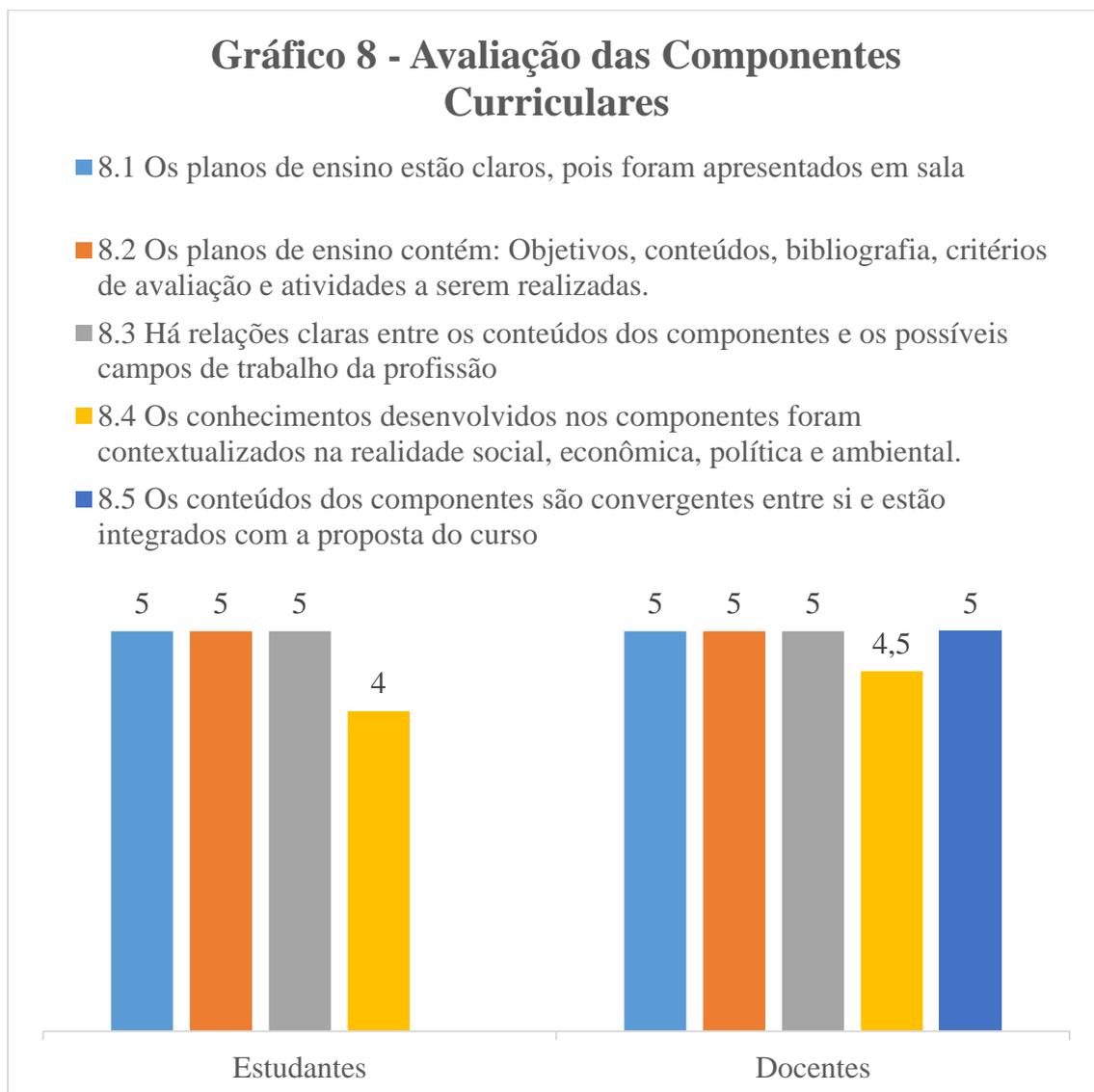
Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa sendo considerada alta a avaliação em todos os quesitos.

6.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:



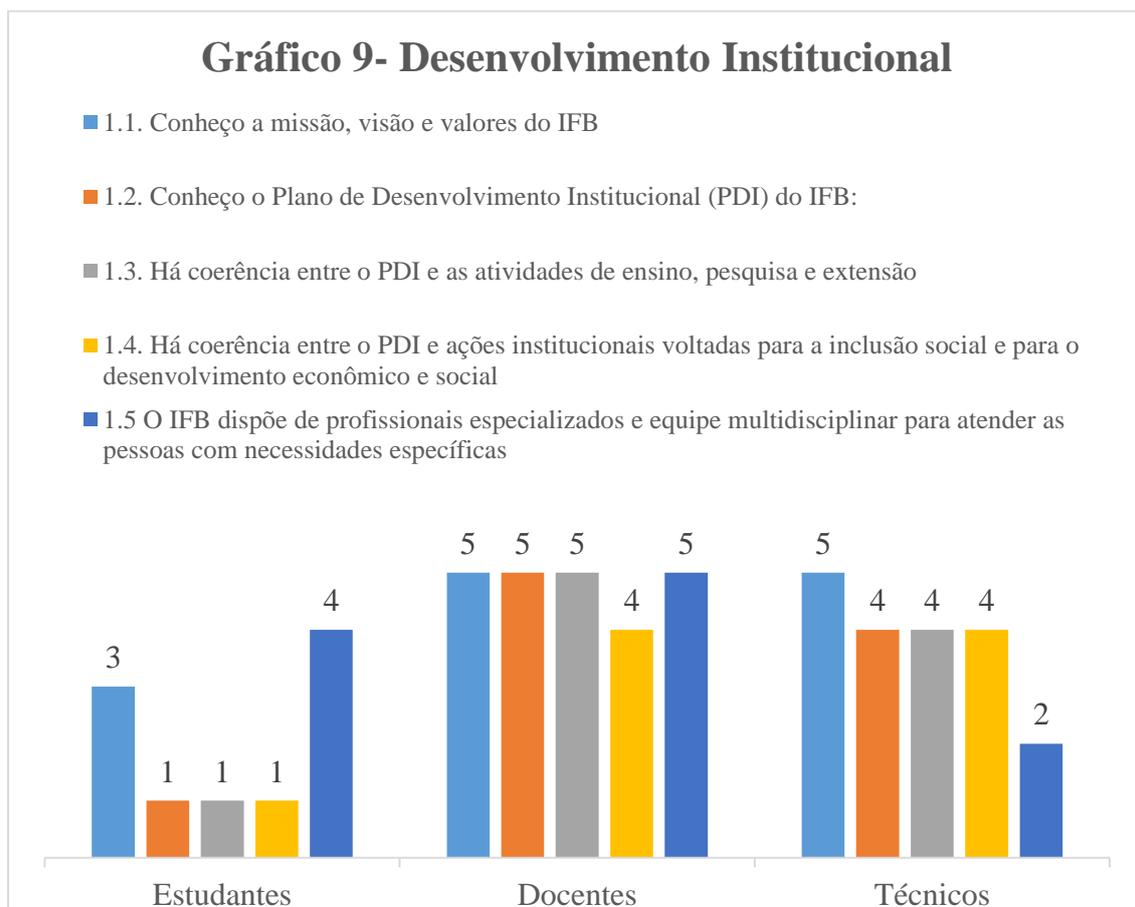
Os dados em relação à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença nos itens relacionados à contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes e se esses convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

7. SEGUNDA LICENCIATURA EM DANÇA

Participaram da avaliação 13 (treze) estudantes, 5 (cinco) docentes e 1 (um) técnico administrativo.

7.1 Desenvolvimento Institucional

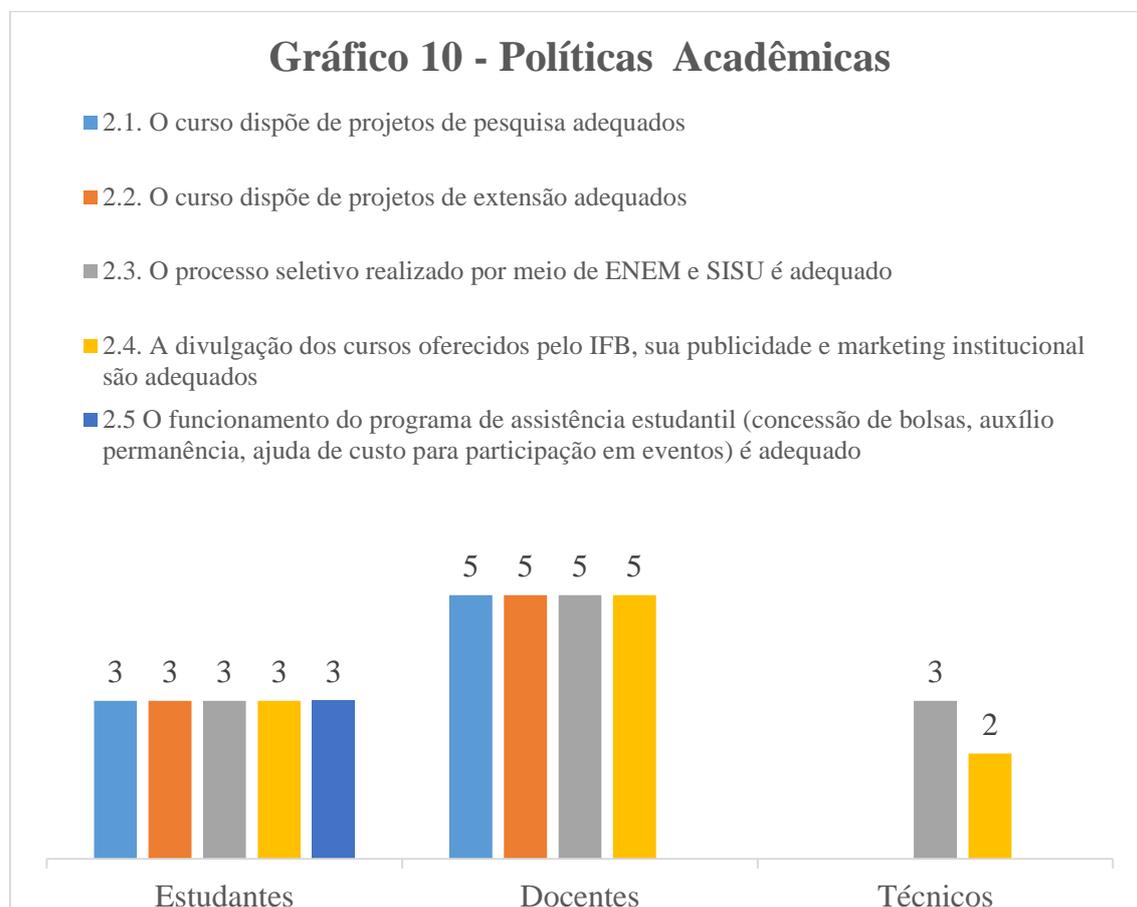
Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os técnicos administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que os participantes conhecem a missão, visão e valores do IFB, todavia, diferentemente dos técnicos e docentes, os estudantes desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); por consequência os estudantes avaliaram de forma insatisfatória os demais itens relacionados ao PDI. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 9.

7.2 Políticas Acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

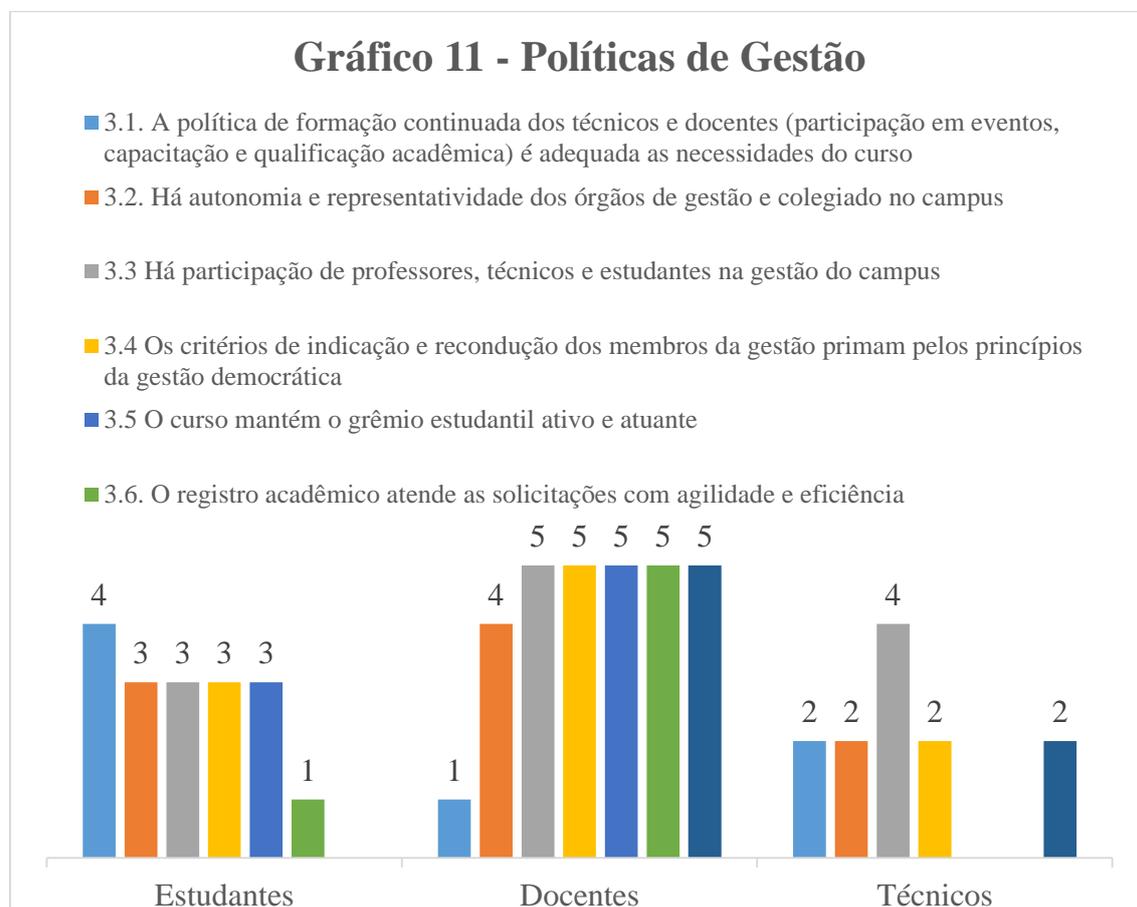


Os dados indicam que o curso dispõe de projetos de pesquisa e de extensão adequados; que, por parte dos estudantes e docentes, processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado e que, apesar dos estudantes avaliarem como adequada a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, e técnicos sinalizam que este processo precisa de melhoria, conforme se constata no Gráfico 10.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 10.

7.3 Políticas de Gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

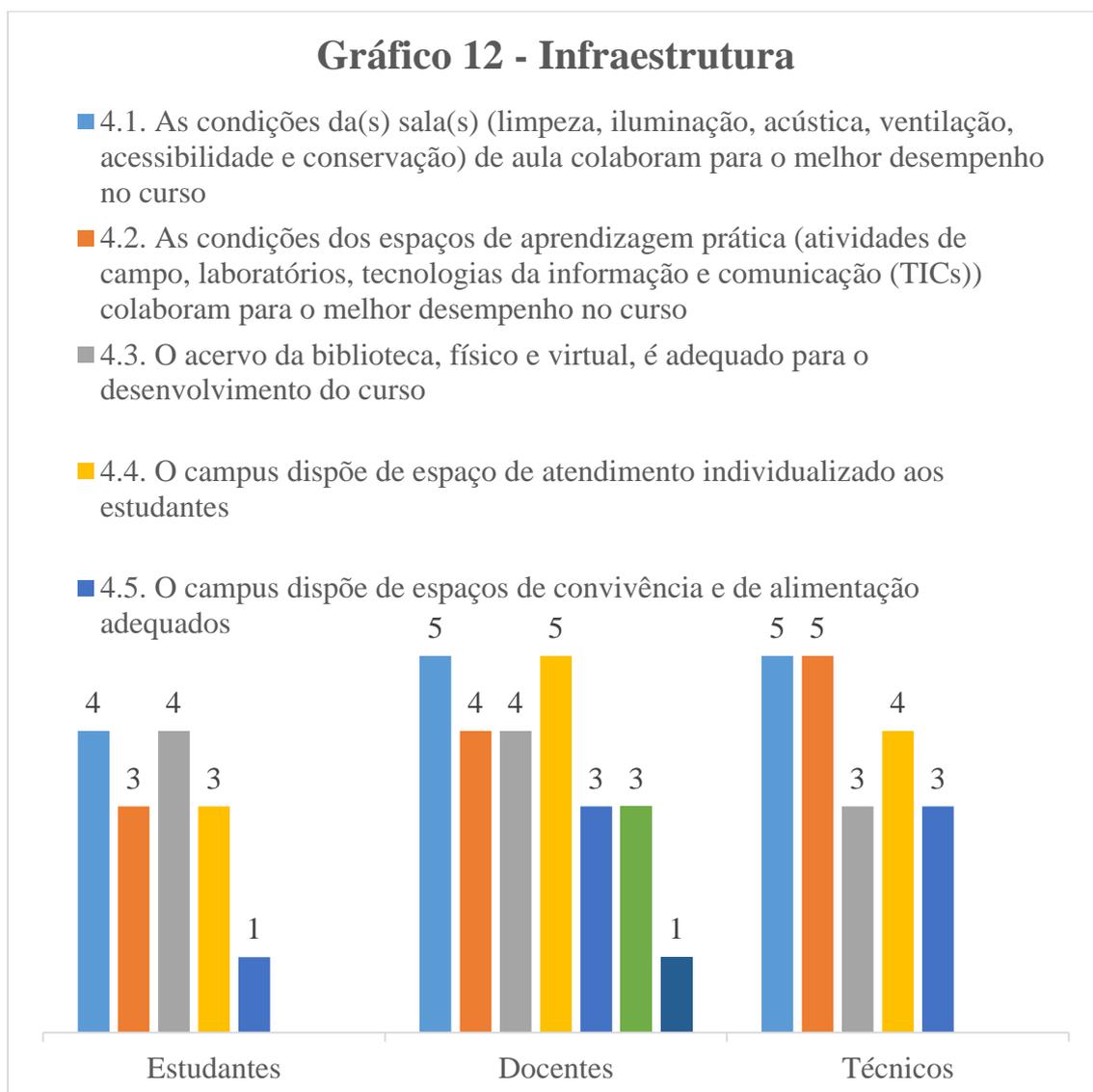


Os dados indicam que há uma percepção diferenciada no que se refere a política de formação continuada (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica), diferente dos estudantes que avaliaram como insatisfatória, os docentes e técnicos avaliam a política como adequada; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os técnicos e docentes a consideram adequada e os estudantes, inadequada; com relação a participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os estudantes e docentes a consideram adequada já os técnicos, inadequado; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico, os estudantes consideram inadequado já os docentes adequado.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 11.

7.4 Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

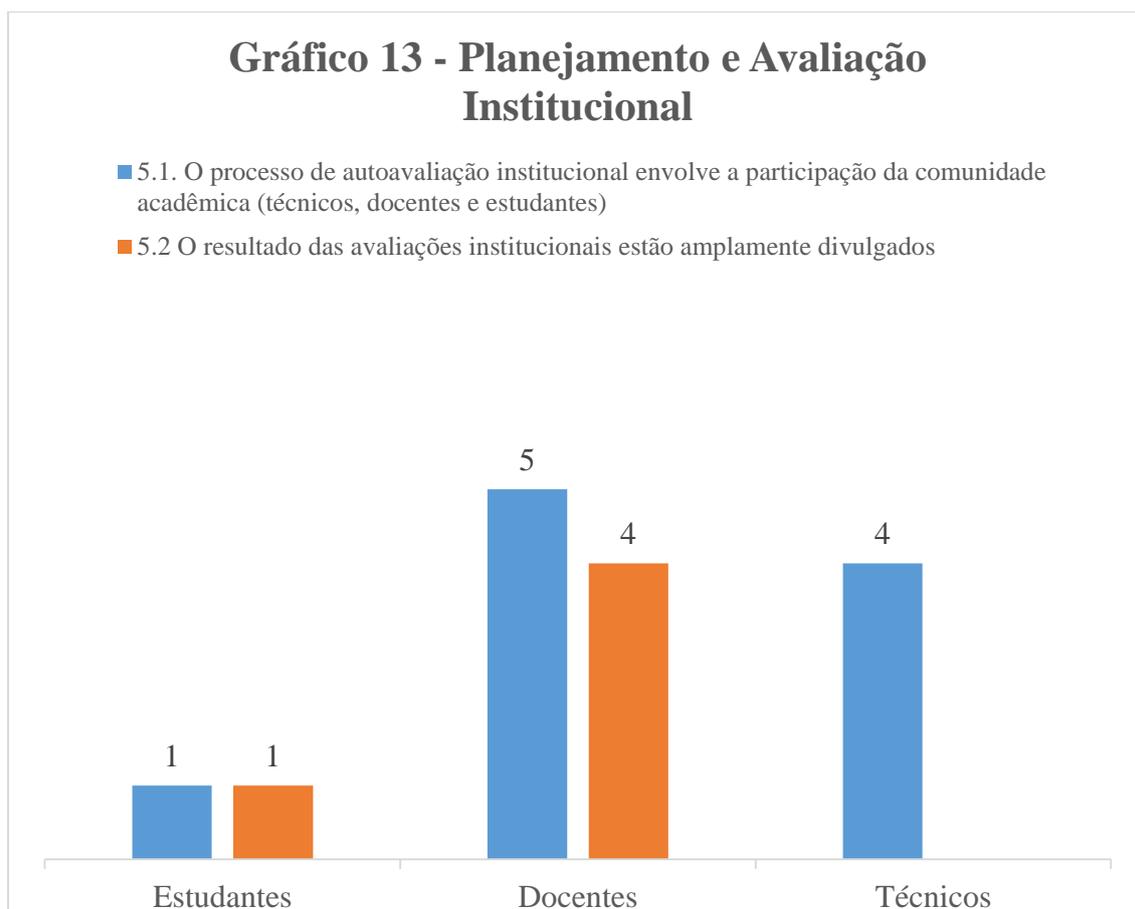


Com exceção do item relacionado ao espaço de convivência e alimentação do campus, que foi avaliado como inadequado ou minimamente adequado pelos três segmentos avaliados, os demais itens relacionados a infraestrutura foram satisfatoriamente avaliados.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 12.

7.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



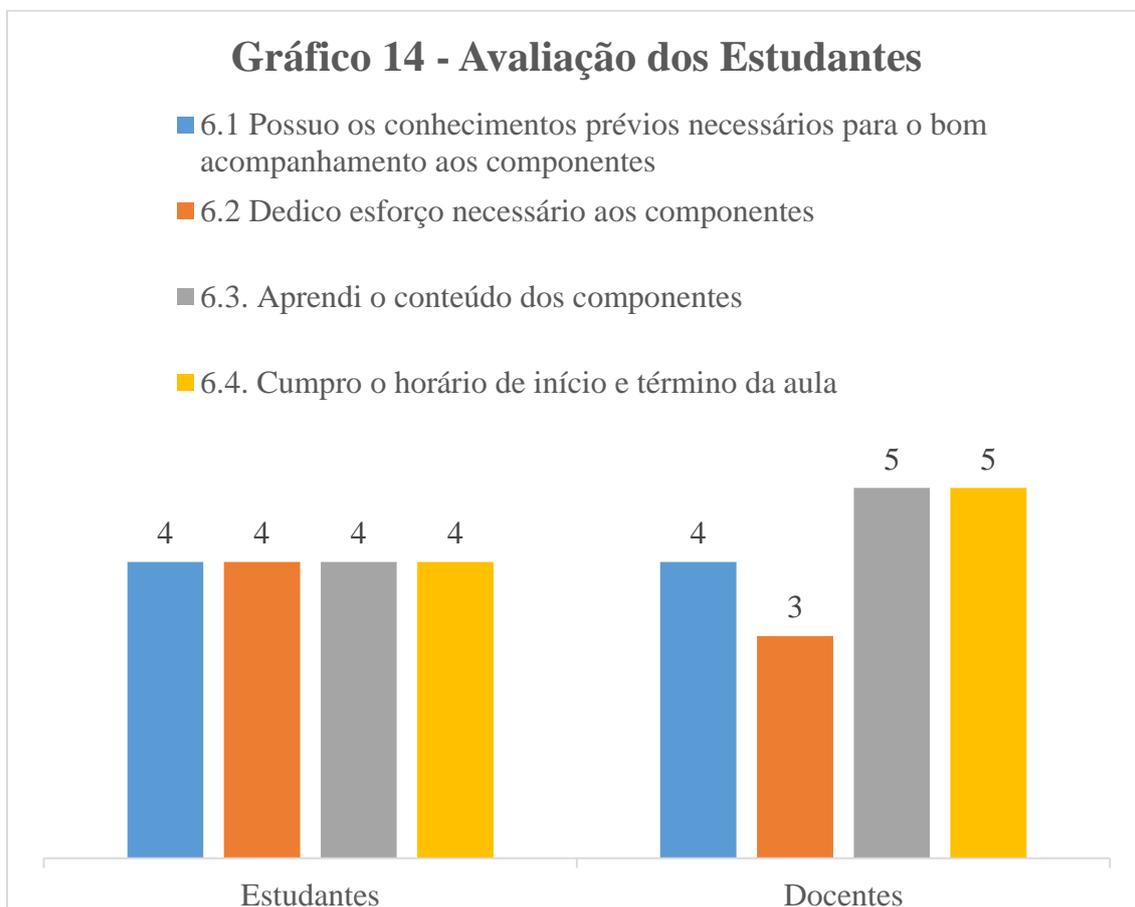
Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional que envolve a participação da comunidade acadêmica, os docentes e técnicos consideraram o processo adequado, já os estudantes, por nunca terem participado de um processo de avaliação do curso, consideraram como inadequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os docentes avaliaram como satisfatório, já os estudantes, por, até o momento desconhecerem o processo, consideraram como insatisfatório.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 14.

7.6. Avaliação das atividades de ensino

7.6.1 Avaliação dos estudantes

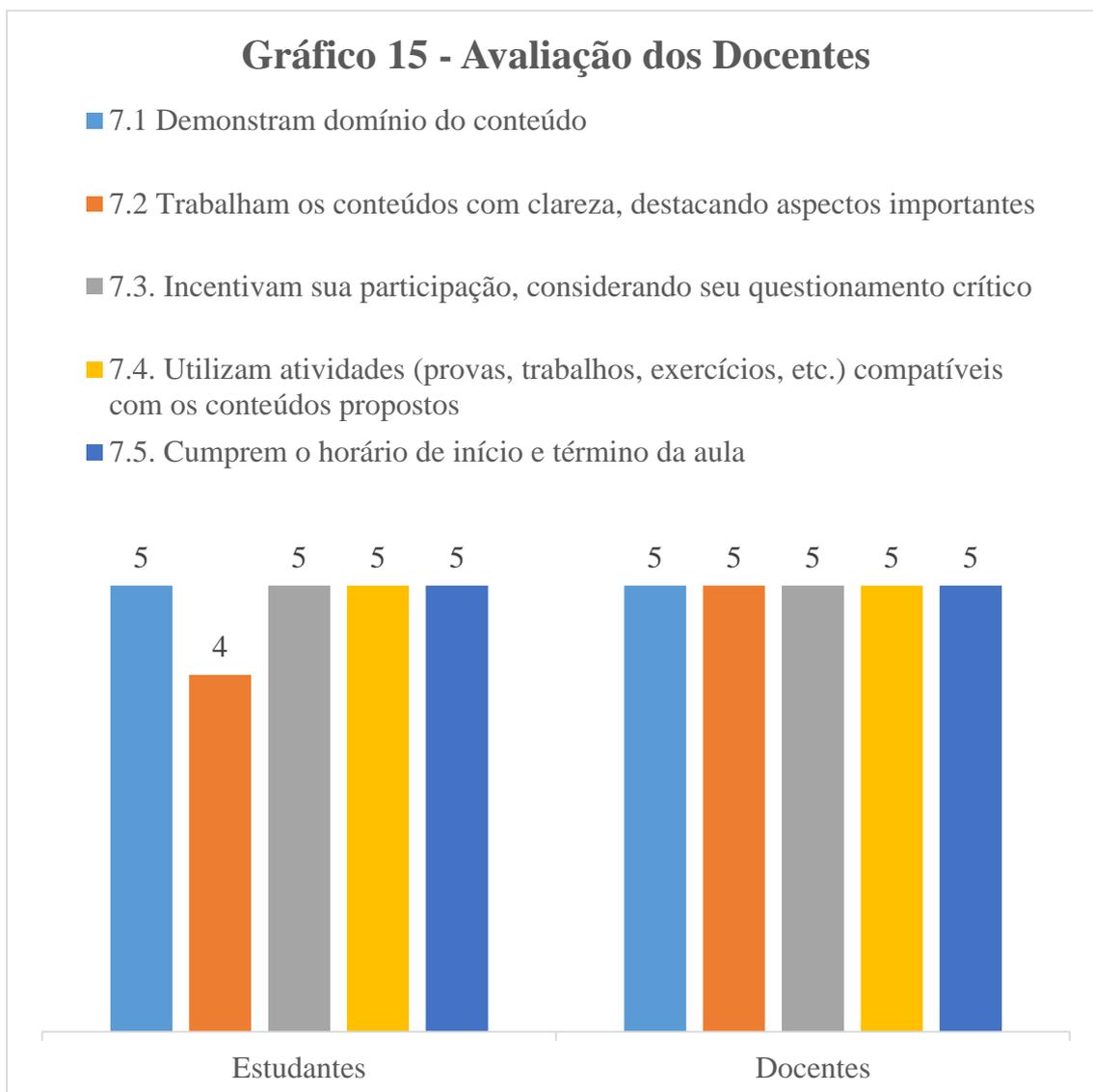
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Como se pode observar no Gráfico 14, os dados indicam que tanto os docentes quanto os estudantes consideram adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

7.6.2 Avaliação dos professores

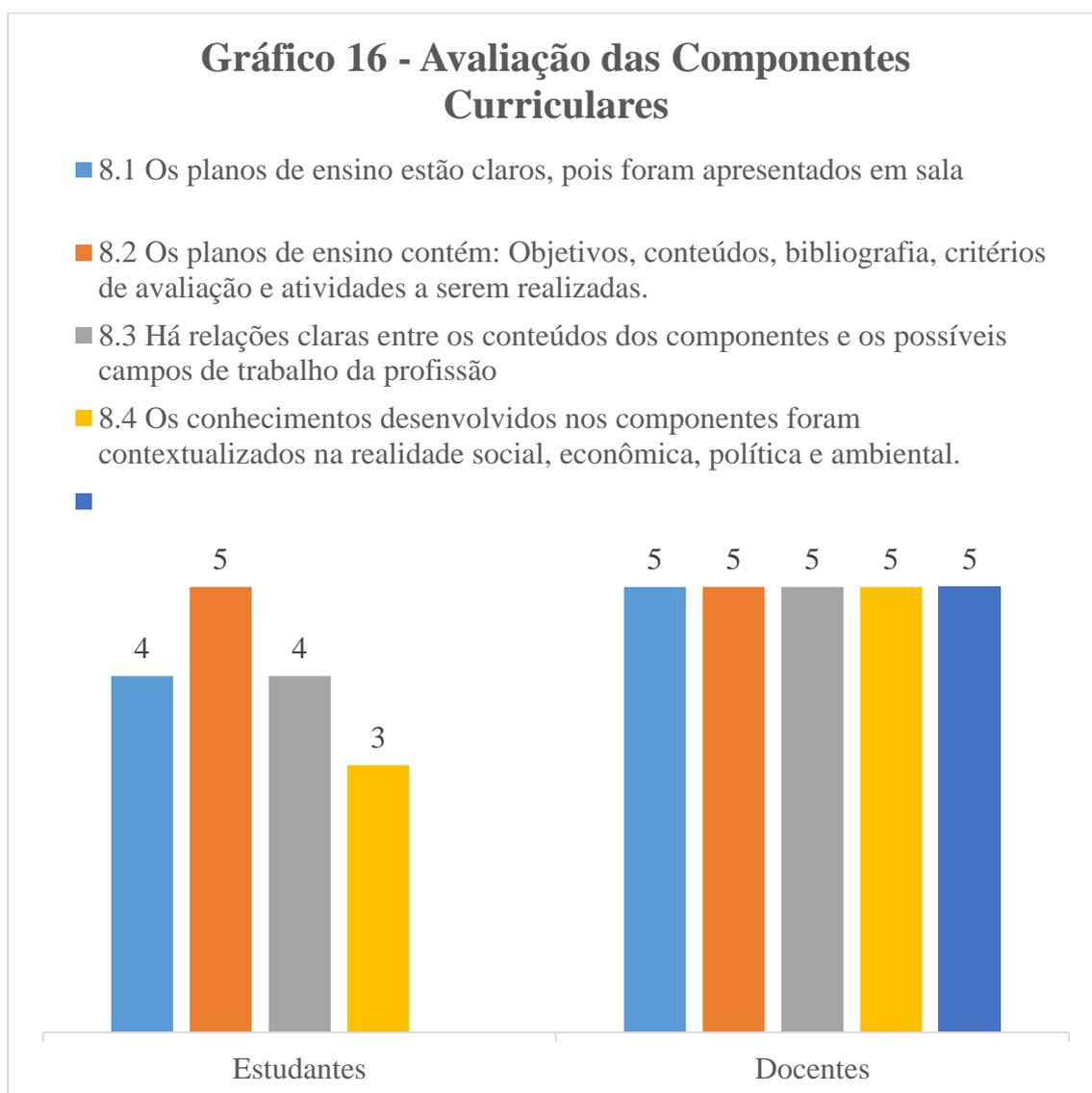
Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme e satisfatória dos participantes da pesquisa.

7.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:



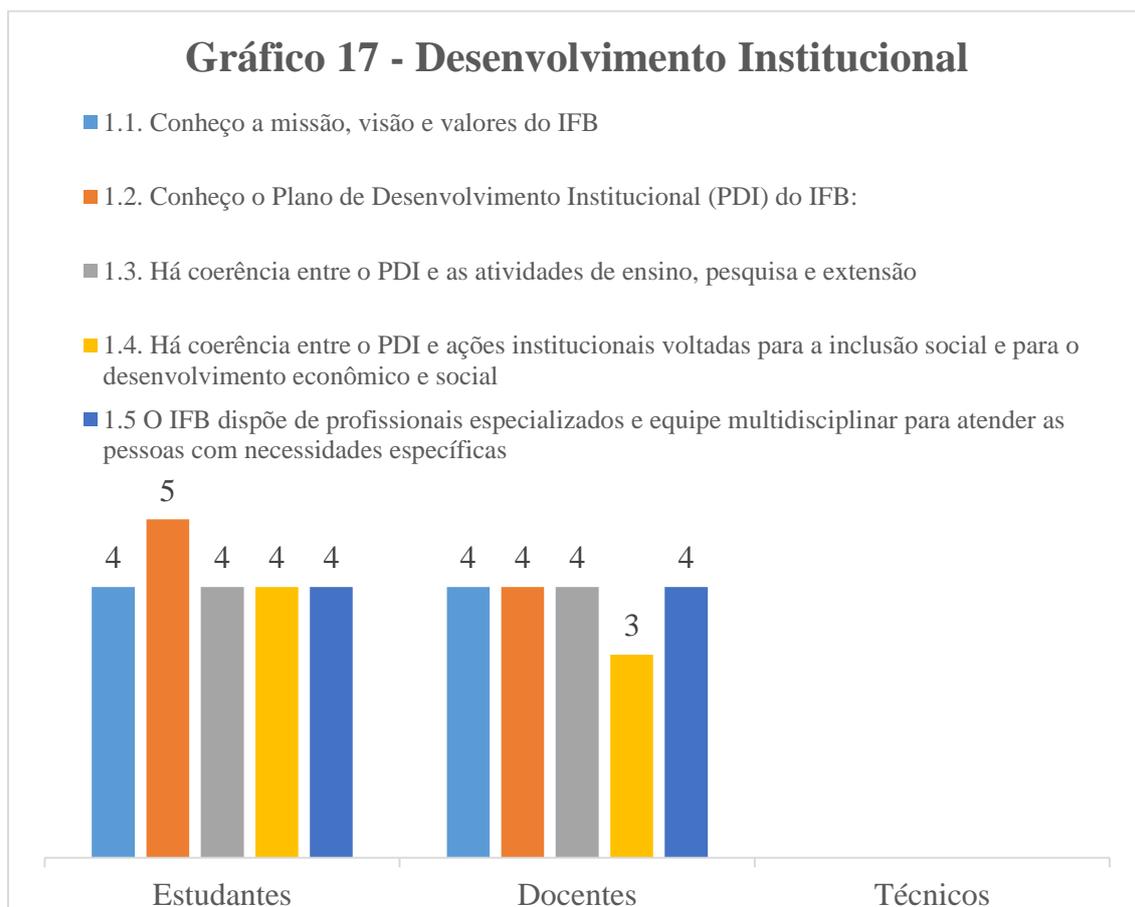
Os dados que se remetem à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção desigual dos participantes da pesquisa, todavia, com exceção do item que trata da contextualização na realidade social, econômica, política e ambiental, consideram bastante satisfatória a avaliação desta dimensão.

8. LICENCIATURA EM QUÍMICA

Participaram da avaliação 20 (vinte) estudantes, 8 (oito) docentes e nenhum técnico administrativo.

8.1 Desenvolvimento Institucional

Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os docentes e os discentes apontaram:



No que se refere a dimensão, Desenvolvimento Institucional, de acordo com o Gráfico 17, tanto os estudantes quanto os docentes avaliaram positivamente as afirmações nele apresentados.

8.2 Políticas Acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



De acordo com o Gráfico 18, estudantes e docentes avaliam que os projetos de pesquisa e extensão são adequados ao curso; em discordância com os docentes, que avaliam inadequado o processo de seleção através de ENEM e SISU, os estudantes consideram adequada estas formas de ingresso na instituição; apesar dos estudantes avaliarem como adequada a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, os docentes avaliaram como insatisfatória.

8.3 Políticas de Gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

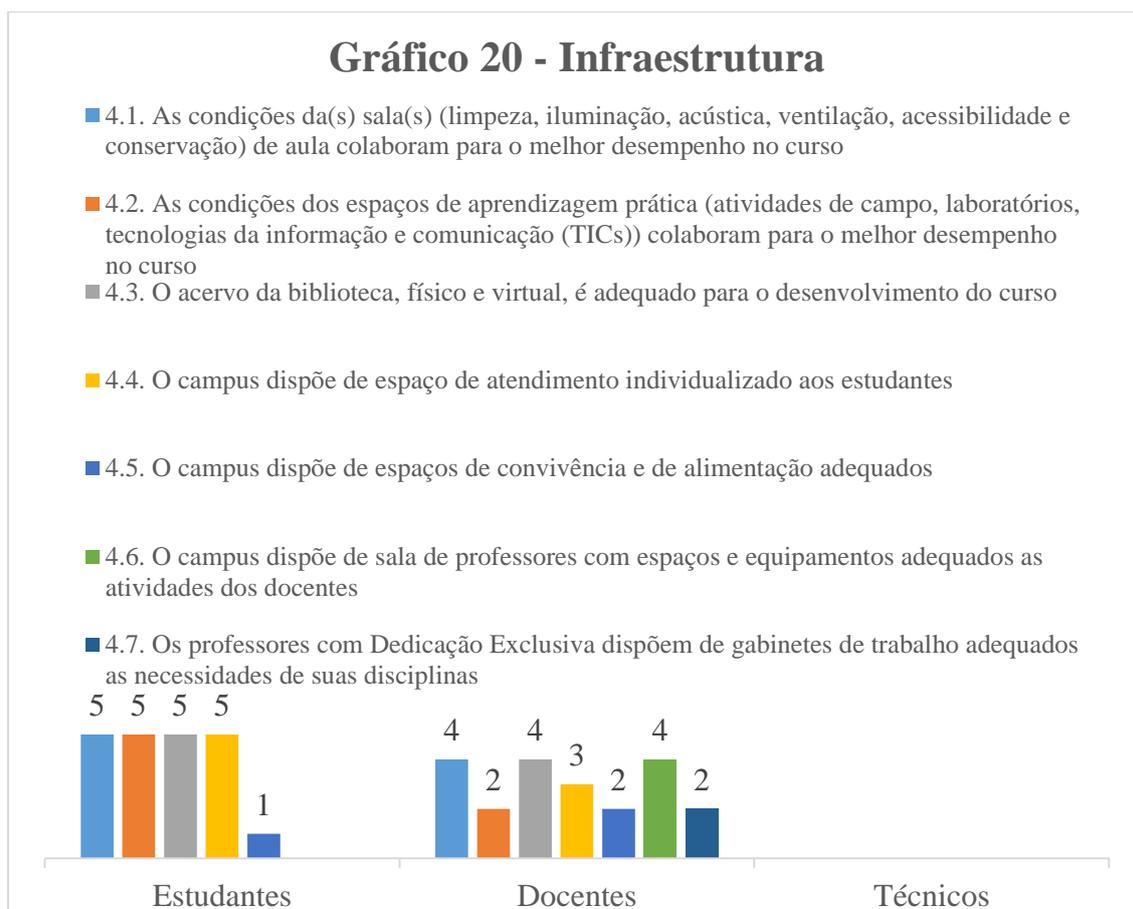


O Gráfico 19 apresenta uma percepção diferenciada no que se refere a política de formação continuada (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica), diferente dos estudantes que avaliaram como satisfatória, os docentes avaliam a política como insatisfatória; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus, docentes e estudantes a consideram; com relação a participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os estudantes e docentes a consideram adequada; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico, os estudantes consideram inadequado já os docentes adequado, por fim, os docentes avaliaram que há coerência entre o plano de carreira dos servidores e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo da instituição.

Em decorrência de uma ou outra questão não ser pertinente a um segmento específico, nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos, por isso, não se figuram no Gráfico 11.

8.4 Infraestrutura

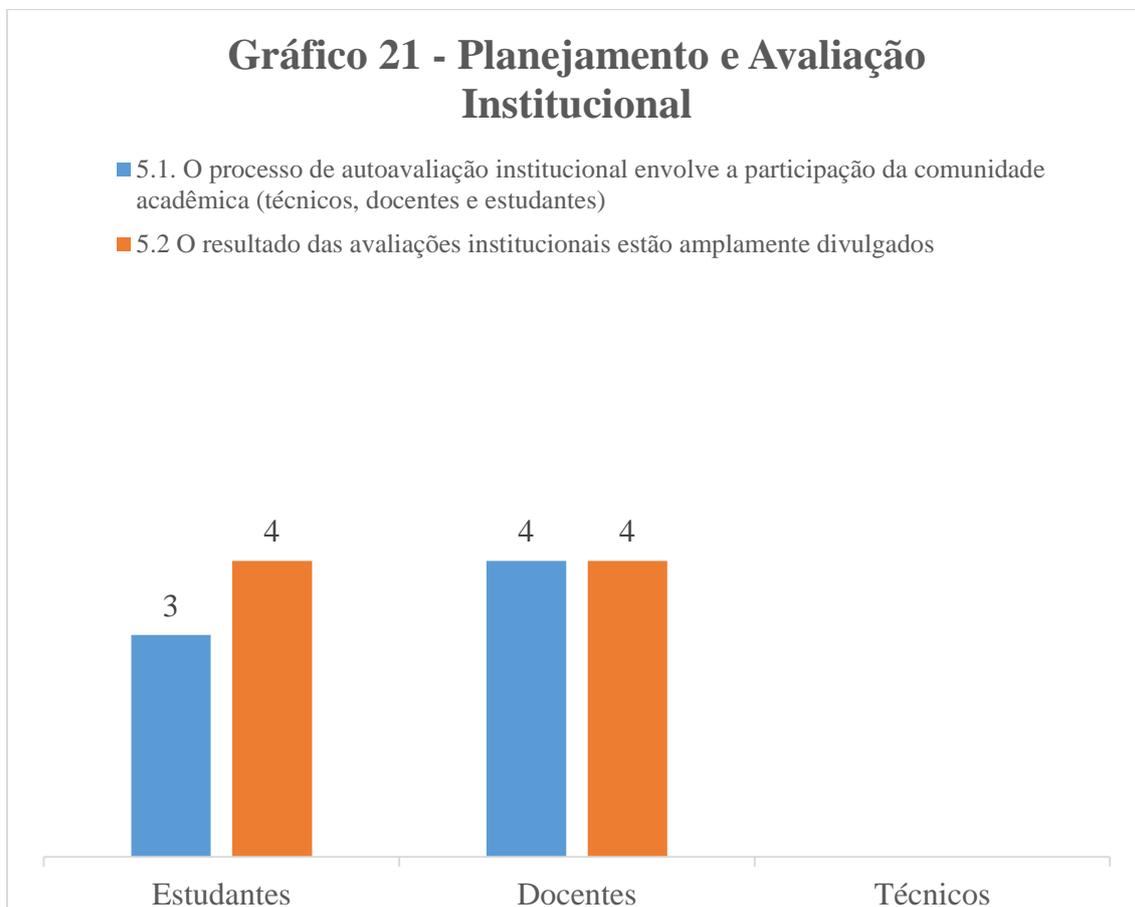
Em relação à dimensão Infraestrutura os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Conforme apresentado no gráfico 20, com relação a dimensão Infraestrutura, com exceção da baixa avaliação do item que avalia o espaço destinado aos gabinetes de trabalho dos docentes com dedicação exclusiva, todos os demais itens foram bem avaliados pelos estudantes. Os docentes informaram que as condições dos espaços de aprendizagem prática bem como os espaços de convivência e alimentação são insuficientes ou inadequados. Já o item que se temete aos disponibilidade de equipamentos e espaços adequados as atividades docentes, foram bem avaliados pelos professores.

8.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

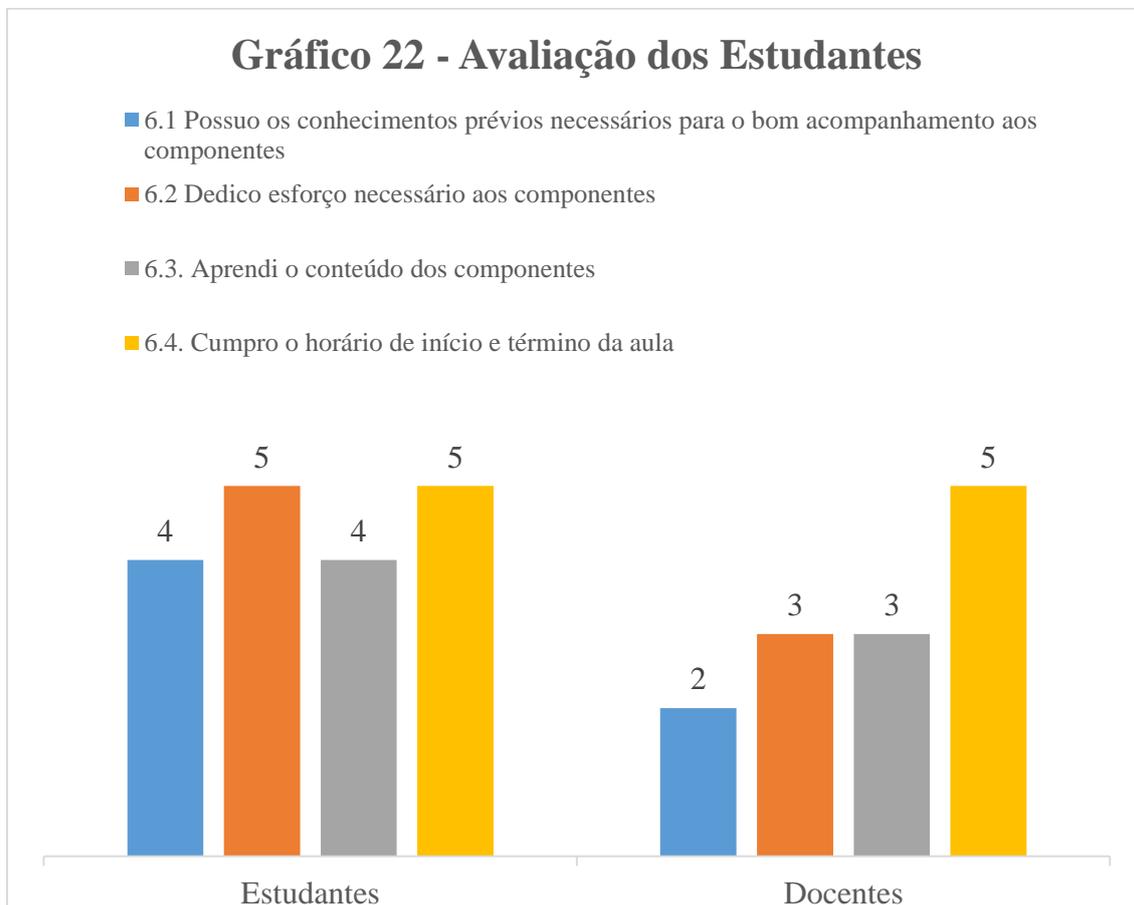


Conforme Gráfico 21, ao analisar o processo de autoavaliação institucional tanto os estudantes quanto os docentes informaram que tanto o planejamento quanto a avaliação institucional ocorre de forma satisfatória.

8.6. Avaliação das atividades de ensino

8.6.1 Avaliação dos estudantes

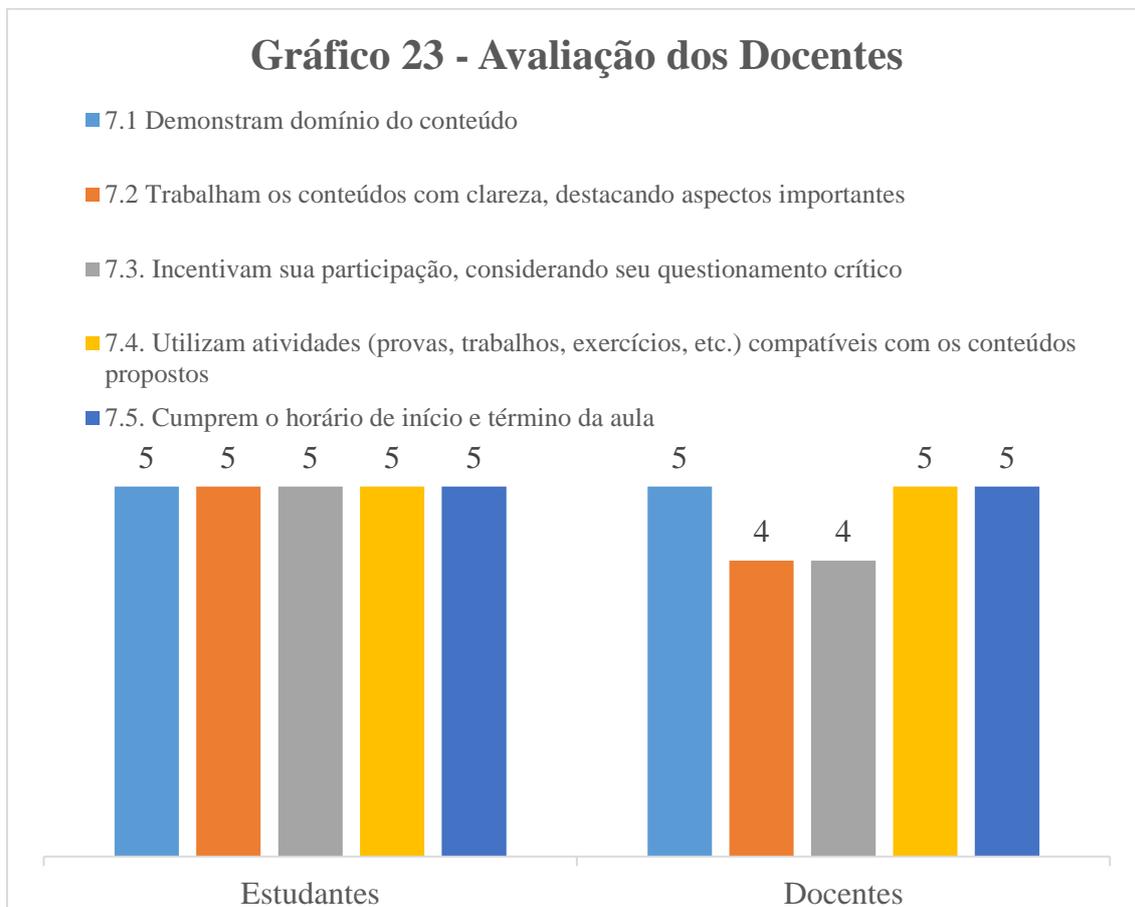
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Como se pode observar no Gráfico 22, de forma geral, os dados indicam que tanto os docentes quanto os estudantes consideram adequados ou minimamente adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos.

8.6.2 Avaliação dos professores

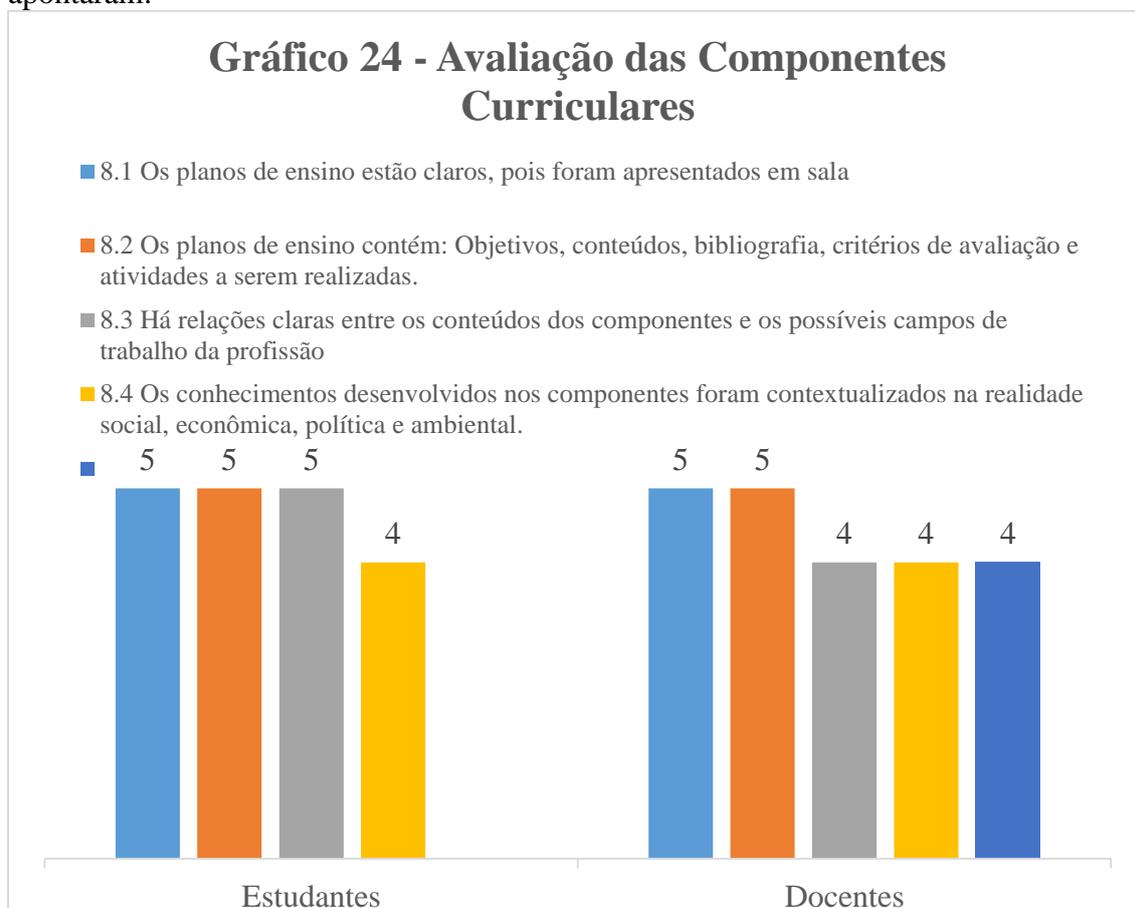
Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme e satisfatória por parte dos participantes da pesquisa.

8.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:



Conforme apresentado no Gráfico 24, os dados que se remetem à avaliação dos componentes curriculares indicam uma avaliação bastante satisfatória por parte dos estudantes e docentes.

9. ENCAMINHAMENTOS DA CPA PARA TOMADA DE DECISÕES

O resultado das avaliações, além de serem disponibilizados na página oficial do IFB, serão apresentados publicamente a comunidade escolar, seu conteúdo será discutido nos diferentes órgãos da instituição na intenção de aprimorar continuamente os processos administrativos e de ensino da instituição.

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS TÉCNICOS

NO TOCANTE AO CURSO E AO IFB, AVALIE:

RESPOSTAS: Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente

1. Desenvolvimento Institucional

- 1.1. Conheço a missão, visão e valores do IFB
- 1.2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB:
- 1.3. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 1.4. Há coerência entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
- 1.5 O IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas

2. Políticas acadêmicas

- 2.1. O curso dispõe de projetos de pesquisa adequados
- 2.2. O curso dispõe de projetos de extensão adequados
- 2.3. O processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado
- 2.4. A divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional são adequados

3. Políticas de gestão

- 3.1. A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- 3.2. Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- 3.3 Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- 3.4 Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- 3.5 O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- 3.6. O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência
- 3.7. Há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo do IFB

4. Infraestrutura

- 4.1. As condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.3. O acervo da biblioteca, físico e virtual, é adequado para o desenvolvimento do curso
- 4.4. O campus dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. O campus dispõe de espaços de convivência e de alimentação adequados
- 4.6. O campus dispõe de sala de professores com espaços e equipamentos adequados as atividades dos docentes
- 4.7. Os professores com Dedicção Exclusiva dispõem de gabinetes de trabalho

adequados as necessidades de suas disciplinas

5. Planejamento e Avaliação Institucional

5.1. O processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes)

5.2 O resultado das avaliações institucionais estão amplamente divulgados

APÊNDICE II
QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS DOCENTES

NO TOCANTE AO CURSO E AO IFB, AVALIE:

RESPOSTAS: Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente

1. Desenvolvimento Institucional

- 1.1. Conheço a missão, visão e valores do IFB
- 1.2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB:
- 1.3. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 1.4. Há coerência entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
- 1.5 O IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas

2. Políticas acadêmicas

- 2.1. O curso dispõe de projetos de pesquisa adequados
- 2.2. O curso dispõe de projetos de extensão adequados
- 2.3. O processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado
- 2.4. A divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional são adequados

3. Políticas de gestão

- 3.1. A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- 3.2. Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- 3.3 Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- 3.4 Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- 3.5 O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- 3.6. O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência
- 3.7. Há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo do IFB

4. Infraestrutura

- 4.1. As condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.3. O acervo da biblioteca, físico e virtual, é adequado para o desenvolvimento do curso
- 4.4. O campus dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. O campus dispõe de espaços de convivência e de alimentação adequados
- 4.6. O campus dispõe de sala de professores com espaços e equipamentos adequados as atividades dos docentes
- 4.7. Os professores com Dedicção Exclusiva dispõem de gabinetes de trabalho

adequados as necessidades de suas disciplinas

5. Planejamento e Avaliação Institucional

5.1. O processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes)

5.2 O resultado das avaliações institucionais estão amplamente divulgados

NO TOCANTE AOS COMPONENTES CURRICULARES MINISTRADOS NO 2º SEMESTRE DE 2013, AVALIE:

6. Avaliação dos estudantes

6.1 Possuem os conhecimentos prévios necessários para o bom acompanhamento dos componentes

6.2 Dedicam esforço necessário aos componentes

6.3 Aprenderam o conteúdo dos componentes

6.4 Cumprem o horário de início e término da aula

7. Avaliação dos docentes

7.1 Domina o(s) conteúdo(s) ministrado(s)

7.2 Trabalho o(s) conteúdo(s) com clareza, destacando aspectos importantes

7.3 Incentivo a participação dos discentes, considerando seus questionamentos

7.4 Utilizo atividades (provas, trabalhos, exercícios, etc.) compatíveis com os conteúdos propostos

7.5 Cumpro o horário de início e término das aulas

8. Avaliação dos componentes

8.1 Os planos de ensino estão claros, pois foram apresentados em sala

8.2 Os planos de ensino contém: Objetivos, conteúdos, bibliografia, critérios de avaliação e atividades a serem realizadas.

8.3 Há relações claras entre os conteúdos dos componentes e os possíveis campos de trabalho da profissão

8.4 Os conhecimentos desenvolvidos nos componentes foram contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental.

8.5 Os conteúdos dos componentes são convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS DISCENTES

NO TOCANTE AO CURSO E AO IFB, AVALIE:

RESPOSTAS: Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente

1. Desenvolvimento Institucional

- 1.1. Conheço a missão, visão e valores do IFB
- 1.2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB:
- 1.3. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 1.4. Há coerência entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
- 1.5 O IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas

2. Políticas acadêmicas

- 2.1. O curso dispõe de projetos de pesquisa adequados
- 2.2. O curso dispõe de projetos de extensão adequados
- 2.3. O processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado
- 2.4. A divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional são adequados
- 2.5 O funcionamento do programa de assistência estudantil (concessão de bolsas, auxílio permanência, ajuda de custo para participação em eventos) é adequado

3. Políticas de gestão

- 3.1. A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- 3.2. Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- 3.3 Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- 3.4 Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- 3.5 O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- 3.6. O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência

4. Infraestrutura

- 4.1. As condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.3. O acervo da biblioteca, físico e virtual, é adequado para o desenvolvimento do curso
- 4.4. O campus dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. O campus dispõe de espaços de convivência e de alimentação adequados

5. Planejamento e Avaliação Institucional

- 5.1. O processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes)

5.2 O resultado das avaliações institucionais estão amplamente divulgados
NO TOCANTE AOS COMPONENTES CURRICULARES CURSADOS NO 2º SEMESTRE DE 2013, AVALIE:

6. Avaliação do estudante

6.1 Possui os conhecimentos prévios necessários para o bom acompanhamento aos componentes

6.2 Dedico esforço necessário aos componentes

6.3. Aprendi o conteúdo dos componentes

6.4. Cumpro o horário de início e término da aula

7. Avaliação dos docentes

7.1 Demonstram domínio do conteúdo

7.2 Trabalham os conteúdos com clareza, destacando aspectos importantes

7.3. Incentivam sua participação, considerando seu questionamento crítico

7.4. Utilizam atividades (provas, trabalhos, exercícios, etc.) compatíveis com os conteúdos propostos

7.5. Cumprem o horário de início e término da aula

8. Avaliação dos componentes

8.1 Os planos de ensino estão claros, pois foram apresentados em sala

8.2 Os planos de ensino contém: Objetivos, conteúdos, bibliografia, critérios de avaliação e atividades a serem realizadas.

8.3 Há relações claras entre os conteúdos dos componentes e os possíveis campos de trabalho da profissão

8.4 Os conhecimentos desenvolvidos nos componentes foram contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental.

8.5 Os conteúdos dos componentes são convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.